

Motivação e Vigorexia: Um estudo qualitativo dessa relação

Patrique José Santana¹

Mino Correia Rios²

A prática regular de exercícios físicos traz benefícios à saúde do indivíduo tanto nos sentidos biológicos quanto psicológicos, porém, existem fatores relacionados à aparência física e a estética, que através da mídia de massa e na sociedade de consumo potencializam o culto ao corpo. Nesse sentido, diferentes problemas físicos e psicológicos surgem, dentre eles a anorexia, a bulimia, e a vigorexia. Essa última caracteriza-se pelo culto extremado a um modelo de vigor físico masculino, sendo ainda pouco estudada no Brasil. O presente estudo investigou a motivação de atletas não-profissionais com perfil vigorético. Foi desenvolvido um estudo qualitativo, com entrevista em profundidade junto a quatro sujeitos. Em seguida, procedeu-se com a análise de conteúdo, de modo a categorizar as repostas. Os resultados demonstram que a mídia serve como grande motivadora e influenciadora de comportamentos saudáveis e de risco. Além disso, os grupos de referência terminam sendo um elemento associado à forma como o sujeito elabora seu auto-conceito e, conseqüentemente, modifica a forma como lida com seu corpo. Nesse sentido, comportamentos de risco como a vigorexia, em que o sujeito desenvolve motivação semelhante a uma obsessão, pode surgir como estratégia para obter reconhecimento do grupo. Nesse sentido, a grande mídia desempenha um papel central na afirmação e veiculação de determinados valores, que serão repassados à sociedade como um todo. Concluimos que a busca pelo corpo perfeito vendida pela sociedade de consumo e a auto-estima e o calor social provenientes deste comportamento de risco são fatores motivacionais e reforçadores suficientes para a aquisição e manutenção de comportamentos de risco e possível desenvolvimento de transtornos dismórficos-corporais.

Palavras-chave: Motivação; Vigorexia; Psicologia do Esporte.

¹ UNIFACS

² FADBA/ UNIFACS